

NOVAS TECNOLOGIAS, FORMAÇÃO CIDADÃ E GESTÃO PÚBLICA: UMA PERSPECTIVA SOBRE A POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO QUALIFICADA PARA FUTUROS GESTORES MUNICIPAIS E REGIONAIS NA REGIÃO DAS MISSÕES NO ANO DE 2024.

BERTOLO, M. B. [1]; MAGALHÃES, R. J. [4], ; WOLTMANN, A. [4], TONES, A. R. M. [2], ALVES, A. A. A. [2]

Este estudo discute a possibilidade de criação de uma escola técnica semi-híbrida digital, focada no modelo educacional de ensino e aprendizagem presencial-remoto, destinada a formar futuros gestores públicos municipais e regionais com conhecimento aprofundado sobre a realidade cultural, econômica e social da região Noroeste do Estado Gaúcho. Utiliza-se como base do estudo, dados abertos da Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional, pesquisa denominada “COREDE Missões” (Conselho Regional de Desenvolvimento). No período 2000-2010, foi o COREDE com menor taxa de crescimento populacional no Estado, perdendo população, em virtude da falta de dinamismo econômico da Região. O COREDE Missões economicamente possui base mais voltada à Agropecuária em relação à média estadual, com pouca participação da Indústria. Na Agropecuária, se destacam a criação de bovinos e suínos, além do cultivo do milho, do trigo e da mandioca. A Indústria, ainda pouco significativa, está ligada ao beneficiamento de produtos primários. Outro importante ativo da Região é o turismo histórico e cultural. Nos índices sociais, a saúde e a geração e apropriação de renda se encontram em níveis preocupantes. A educação se encontra em posição razoável, embora detenha importante percentual de população adulta com Ensino Fundamental incompleto. Nesse sentido, em um cenário onde a complexidade da administração pública exige cada vez mais qualificações técnicas e gerenciais, a formação adequada de gestores públicos é vital para o desenvolvimento sustentável e eficiente dos municípios missioneiros. A proposta deste estudo busca atender à demanda por qualificação profissional contínua, preparando cidadãos para assumirem posições de liderança com conhecimento técnico e uma visão estratégica, capazes de responder aos desafios contemporâneos da gestão pública missioneira e gaúcha. A necessidade de uma escola técnica pública de gestores está baseada na carência atual de programas específicos que integrem tanto a teoria quanto a prática da administração pública, proporcionando um ambiente de aprendizado que combina a flexibilidade do ensino a distância com a profundidade da formação presencial. A incorporação de novas tecnologias, como plataformas de ensino a distância (Moodle e Canvas), sistemas de gestão de aprendizagem (Blackboard e Google Classroom), simuladores e jogos educacionais (SimCity e GOV 2.0), ferramentas de análise de dados e business intelligence (Power BI e Tableau), tecnologia de realidade virtual (Google Expeditions e CAVE), sistemas de gestão de projetos (Asana e Trello), MOOCs (Coursera e edX), aplicações de blockchain (Ethereum e Hyperledger), inteligência artificial (IBM Watson e Google AI) e plataformas de participação cidadã (Decidim e CitizenLab), é essencial para capacitar gestores aptos a tomar decisões informadas e eficazes em benefício de suas comunidades missioneiras. Esta iniciativa contribuiria significativamente para a qualificação da administração pública a nível municipal e regional, garantindo que os futuros gestores estejam equipados com as competências necessárias para promover o desenvolvimento local e regional de maneira inclusiva e sustentável. Além disso, a implementação de uma escola técnica e de formação de gestores em Instituição de Ensino nos distintos níveis, técnico e/ou superior de excelência reforça o compromisso com a

democratização do acesso à educação de qualidade, oferecendo oportunidades de formação para todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica.

Origem do Trabalho: Ensino

Palavras-chave: Formação de gestores; Escola técnica; Educação a distância; Gestão pública; Desenvolvimento regional.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Pesquisa

[2] Alcione Aparecida de Almeida Alves - Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFFS, Cerro Largo - RS. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS) da UFFS. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado) em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPDPP) da UFFS. E-mail: alcione.almeida@uffs.edu.br

[4] Rodrigo Job Magalhães - Advogado, Pós-graduado em Direito Notarial e Registral, e Pós-graduando em Direito Público com ênfase em Contratos e Licitações Públicas. Direito, Universidade Franciscana - UFN. Endereço eletrônico: rodrigojob.adv@gmail.com

[4] Angelita Woltmann, Docente, Doutora em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) na linha de pesquisa "Sociedade, Novos Direitos e Transnacionalização". Mestre em Integração Latino-Americana pelo Mestrado em Integração Latino-Americana (MILA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na linha de pesquisa "Direito da Integração". Tem experiência em disciplinas de ensino presencial e EaD, bem como, em pesquisa e extensão. É coordenadora e colaboradora em diversos projetos de pesquisa e extensão. Possui registro junto à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS 61.713). E-mail: awoltmann@gmail.com e awoltmann@prof.ufn.edu.br.

[1] Millena Beatriz Bertolo - Graduanda do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. Endereço eletrônico: bertolomillena@gmail.com

[2] Aline Raquel Müller Tones, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo - RS. Doutora em Engenharia Química com ênfase em Monitoramento e Controle Ambiental pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Toledo/PR (2018-2020). Endereço eletrônico: aline.tones@uffs.edu.br